

Corrêa confirma candidatura ao Buriti

O senador e ex-ministro da Justiça, Maurício Corrêa, confirmou ontem à noite que será candidato pelo PSDB ao Governo do Distrito Federal. Ele fez a declaração durante um coquetel de pré-lançamento de sua candidatura, no Centro Comercial Gilberto Salomão, onde foi homenageado pelo empresário Gilberto Salomão. Um grande número de políticos e autoridades, tanto do DF como nacionais, prestigiaram o evento.

Durante o coquetel Maurício Corrêa não quis adiantar nada sobre as negociações com outros partidos em torno de sua candidatura que, segundo ele, "é majoritária dentro do PSDB". Sobre as coligações disse apenas que no momento não há nada definido e que as articulações estão sendo feitas pela direção do partido. Sobre uma possível coligação com o PP do governador Joaquim Roriz, o ex-ministro respondeu apenas com um "estou na muda", complementando com a afirmação de que no momento se dedicava a "organizar os papéis do Ministério da Justiça".

Maurício Corrêa não se furtou, porém, a uma queixa: não falar agora por ter "apanhado muito nos últimos tempos", referindo-se ao noticiário envolvendo seu nome após os incidentes no Sambódromo no Rio, durante o desfile das escolas de samba, junto com o presidente Itamar Franco.

Pré-lançamento — A confirmação de que o coquetel foi na

verdade o pré-lançamento da candidatura de Maurício Corrêa veio da deputada distrital Maria de Lourdes Abadia. Segundo ela, este foi o primeiro de vários pré-lançamentos que acontecerão nos próximos dias no Plano Piloto e nas cidades-satélites. Maria de Lourdes confirmou que submetrá seu nome ao PSDB para o Senado, mas mostrou-se cética quanto à possibilidade de coligações no primeiro turno: "A maioria dos partidos deverá lançar candidatos próprios".

O senador não quis adiantar nada sobre uma possível coligação com o PP de Roriz

Pessimista — Quem também mostrou-se pessimista foi o presidente regional do PSDB, Jorge Haroldo. Ele acha que dificilmente o partido irá se coligar com o PP do governador Joaquim Roriz.

"Nós historicamente sempre fomos de oposição a esse governo e o eleitor não iria entender agora uma aliança desse tipo", enfatizou.

Além de Maria de Lourdes e Jorge Haroldo, estiveram ainda no coquetel o senador Nelson Carneiro, o deputado federal Osório Adriano, o deputado distrital Salviano Guimarães e o presidente do Banco do Brasil.

ADAUTO CRUZ



Corrêa, com a deputada tucana Maria de Lourdes Abadia: minha candidatura é majoritária dentro do PSDB